

ABORDAGEM AO CONCEITO DE ESPERANÇA NA PERSPETIVA DA FORMAÇÃO DOS ENFERMEIROS: RESULTADOS PRELIMINARES DE UMA REVISÃO SCOPING

Nunes, J.¹; Marques, J.²; Correia, S.³; Charepe, Z.⁴; Simões-Figueiredo, A.⁴; Querido, A.⁵

1 – Centro Hospitalar Lisboa Norte - Hospital Santa Maria; 2 – Centro de Medicina de Reabilitação de Alcoitão; 3 – Centro Hospitalar Lisboa Ocidental - Hospital de Santa Cruz; 4 – Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa; 5 – Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Leiria.

INTRODUÇÃO

Existe um corpo de conhecimentos consolidado relativamente ao conceito de esperança e à sua implicação nos cuidados de enfermagem. Vários autores têm defendido que este deverá ter maior visibilidade na educação formal dos enfermeiros em ciclos de estudos distintos¹. Demonstrar a importância das intervenções promotoras de esperança e de como estas podem ser mantidas, ou potenciadas, é a finalidade da investigação recente acerca deste conceito^(2;3;4).

METODOLOGIA

CINAHL Complete MEDLINE

Fevereiro de 2018

Education, Nursing AND Student, Nursing AND Hope AND Spiritual Care

Termos

Estudos disponíveis, integralmente, em inglês ou português

Três revisores

OBJETIVOS

- Examinar a partir da literatura científica, a abordagem ao **conceito de esperança** nos **programas e experiências formativas** dirigidos aos enfermeiros em distintos ciclos de estudos (Licenciatura, Mestrado e Doutoramento em Enfermagem);
- **Mapear** o conhecimento científico disponível acerca das **estratégias de ensino** utilizadas no âmbito da formação pré-graduada e graduada, para a aprendizagem do **significado do conceito de esperança** e da sua **operacionalização** nos distintos settings de atuação dos enfermeiros.

RESULTADOS

De um total de 334 artigos **15 foram incluídos** nesta revisão, num horizonte temporal de **2005 a 2017**. Os estudos são de **natureza qualitativa (9), quantitativa (3), mistos (1) e 2 de revisão de literatura**. O **contexto predominante** foi a **Licenciatura em Enfermagem (14)** e o **Mestrado em Enfermagem (1)**.

Abordagem ao conceito de esperança

Programas e experiências formativas

Estratégias de ensino

Figura 1 – Caracterização dos estudos incluídos

Promoção da esperança e seu significado (Tee e Ozçetin, 2016; Huei-Lih, Huey-Shyan e Wen-Tin, 2005; Cooke and Matarasso, 2005; Bennet e Thompson, 2015; White e Hand, 2017; Costello, Atinaja-Faller e Hedberg, 2012; Mooney e Timmins, 2007) / **Fontes de esperança nos doentes** (Baldacchino, 2008) / **Análise do conceito nos processos de doença** (Baldacchino, 2011)

Aprendizagem experiencial (Tee e Ozçetin, 2016) / **Intervenção educacional** (Huei-Lih, Huey-Shyan e Wen-Tin, 2005) / **Reflexão dos casos clínicos** (Cooke e Matarasso, 2005; Bennet e Thompson, 2015) / **Aprendizagem do cuidado espiritual** (Bennet e Thompson, 2015; White e Hand, 2017; Baldacchino, 2008; Atinaja-Faller e Hedberg, 2012; Kroning e Yoon, 2017; Baldacchino, 2011; Mooney e Timmins, 2007)

Partilha de histórias positivas (Tee e Ozçetin, 2016) / **Preocupações e sentimentos** (Huei-Lih, Huey-Shyan e Wen-Tin, 2005) / **Aprendizagem baseada em problemas** (Cooke e Matarasso, 2005) / **Exercícios de auto-reflexão com leitura de artigos sobre espiritualidade, role-playing** (Bennet e Thompson, 2015) / **Treino do diálogo espiritual** (White e Hand, 2017) / **Exercício de auto-reflexão com leitura de artigos sobre espiritualidade** (Baldacchino, 2008) / **Estudos de caso com discussão em pequeno grupo** (Baldacchino, 2008) / **Simulação** (Atinaja-Faller e Hedberg, 2012) / **Treino de escuta ativa** (Kroning e Yoon, 2017) / **Apreciação/discussão de obras de arte e a sua relação com a espiritualidade** (Mooney e Timmins, 2007)

CONCLUSÃO

Os estudos demonstram que no desenvolvimento de uma abordagem holística centrada na pessoa⁽⁵⁾, os enfermeiros devem ter contato com o conceito de esperança na formação prégraduada. Compreender a sua aplicabilidade na perspetiva educacional, pode constituir-se numa maior abertura ao desenvolvimento pessoal dos estudantes, e de um maior número de competências para a avaliação e cuidados espirituais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- 1 - Herth, K.; Cutcliffe, J. (2002). The concept of hope in nursing 6: research/education/policy/practice. *British Journal of Nursing*, 11:21, 1404-1411. / 2 - Bennett, V.; Thompson, M. (2015). Teaching spirituality to student nurses. *Education and Practice*, 5:2, 26-33. / 3 - Wigley, W. (2017). Carrying Hope; Pre-Registration Nursing Students' Understanding and Awareness of Their Spiritual Needs from Their Experiences in Practice. A Grounded Theory Study. *Religions*, 8:272, 1-12. / 4 - Baldacchino, D. (2011). Teaching on spiritual care: The perceived impact on qualified nurses. *Nursing Education in Practice*, 11: 1, 47-53. / 5 - Tee, S.; Ozçetin, Y. (2016). Promoting positive perceptions and person centered care toward people with mental health problems using co-design with nursing students. *Nurse Education Today*, 44, 116-120.